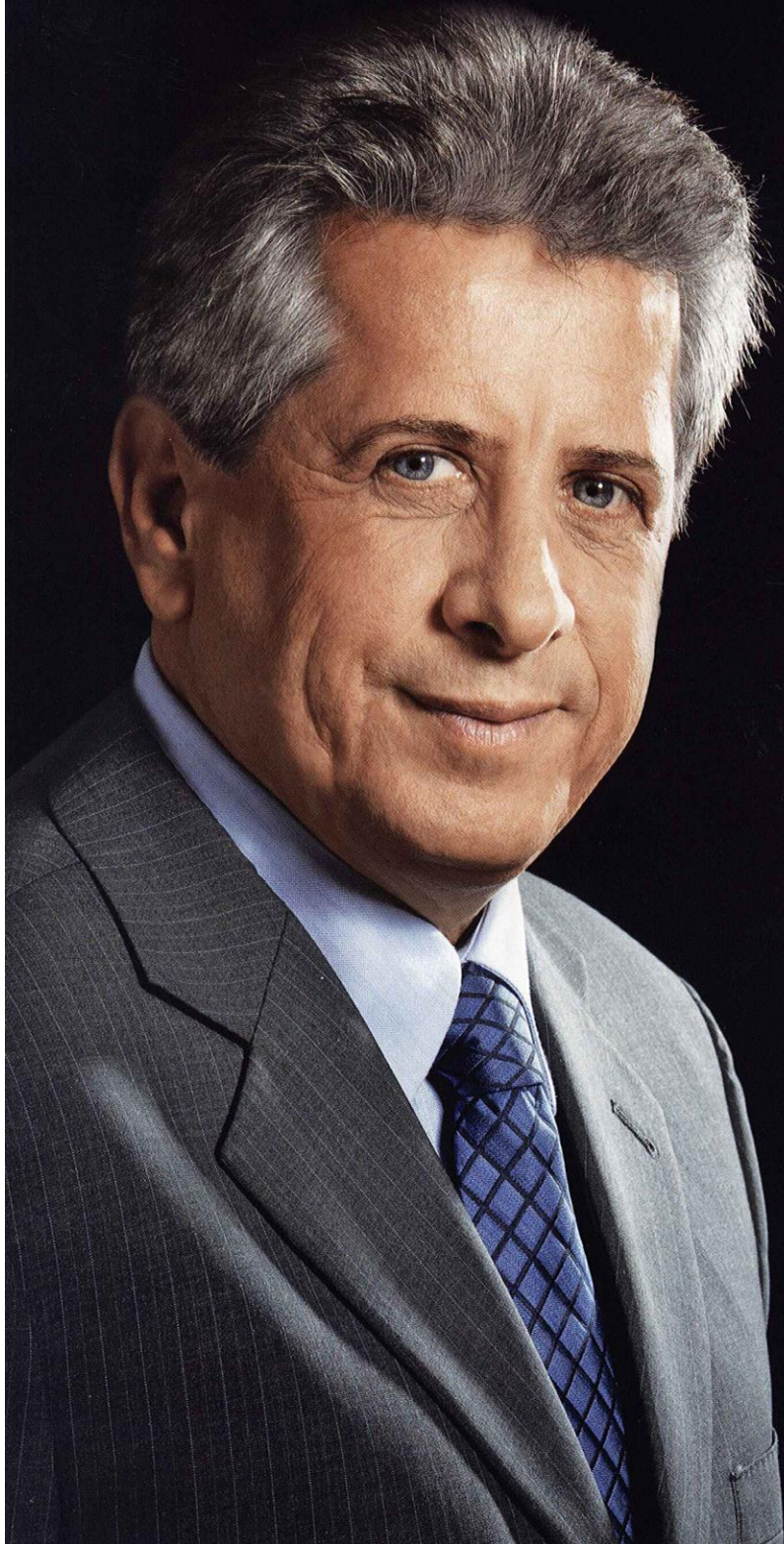


LÍDERES EMPREENDEDORES



D DORIA EDITORA
Ano 3 - nº 3 - 2012
R\$ 15,00

**COSMÉTICOS
FEMININOS
TRANSFORMARAM
ESTE HOMEM EM
UM MILIONÁRIO**

**DETERMINAÇÃO
E OUSADIA**

Marca registrada
de 10 em cada 10
empreendedores

**ROMERO
BRITTO**

O ex-menino
pobre que
conquistou a
América

DANIEL DE JESUS,
PRESIDENTE DA
NIELY COSMÉTICOS



O desafio de ser empreendedor

Se dependesse da legislação empresarial e da burocracia dos órgãos públicos, experiências como o surgimento do Vale do Silício, região da Califórnia que se notabilizou como o berço de boa parte das empresas de Tecnologia da Informação (TI), jamais aconteceriam no Brasil. É que, ao contrário do que ocorre nos Estados Unidos e na Europa, por aqui, abrir uma empresa continua sendo uma tarefa hercúlea, que desafia o bom-senso e a paciência do mais motivado dos empreendedores. E isso pode ser comprovado por meio de estudos produzidos por entidades empresariais e centros de pesquisas locais, como também por relatórios elaborados por organismos internacionais.

Um dos retratos mais dramáticos neste campo está estampado na versão 2013 do relatório Doing Business, do Banco Mundial. Entre 185 nações estudadas, o Brasil figura na 130ª colocação no quesito "Facilidade para fazer negócios", duas posições abaixo da registrada no levantamento anterior. Na média, pioramos em todos os principais indicadores que compõem o ranking. O "Tempo gasto para o pagamento de tributos" é o mais crítico. Aqui, são necessárias 2,6 mil horas, por ano, para prestar contas ao fisco –

no Brasil

preenchendo a papelada e lidando com a burocracia tributário-fiscal. Nos demais países da América Latina e do Caribe esse período cai para 367 horas, por ano, baixando para até 176 horas, por ano, nos Estados Unidos e na Europa.

O resultado desse enredo kafkaniano é o desestímulo ao empreendedorismo. E isso afeta de forma mais dramática os jovens. Mas, se na condição de oitava economia do mundo não nos falta dinheiro, tecnologia e conhecimento, por que estamos tão atrasados em relação a esses países. Uma das explicações diz respeito ao nosso arcaico e confuso arcabouço jurídico-institucional. A legislação ultrapassada, cheia de dispositivos e regras, que surgem e desaparecem no "movimento mágico" de uma canetada do legislador de plantão, ajuda a explicar o porquê.

Diante disso, não chega a ser surpresa a elevada taxa de mortalidade empresarial. De acordo com pesquisa do Sebrae, 27 em cada 100 empresas abertas no Brasil desaparecem antes de completar o segundo ano de vida. E, na maioria esmagadora dos casos, não se trata de falta de competência, muito menos talento ou conhecimento sobre a área na qual o micro e o

médio empresário resolveram trilhar. No seleto grupo dos sobreviventes, estão muitos daqueles que confinam seus planos de negócios e seus sonhos aos exíguos espaços das incubadoras de universidades e de centros de pesquisas, onde permanecem por anos a fio. Uma atitude que, em muitos casos, pode colaborar para que se apague, de forma lenta e definitiva, a centelha da aptidão ao risco e a busca pela competitividade no chamado "mundo real".

É bem verdade que as boas escolas técnicas e os cursos politécnicos tentam fazer a sua parte. Não faltam concursos, feiras de ciências e exposições dedicadas a dar asas ao espírito empreendedor do jovem. Foi exatamente assim que acontece nas universidades e nos centros de pesquisa da Califórnia, de onde saíram figuras como o Bill Gates e Steve Ballmer, fundadores da Microsoft, Steve Jobs e Stephen Wosniack, criadores da Apple, e Pierre Omidyar, dono do eBay. O sucesso desses desbravadores encorajou outros tantos jovens a se tornarem empreendedores e atraiu a atenção de investidores e do poder público, interessados em facilitar ainda mais esse processo, com capital de risco, isenção de impostos, etc. Enquanto isso, no Brasil...

**RONALDO
MARTINS
& Advogados**

Av. Brigadeiro Faria Lima, 2.601 – 3º andar – Cjs. 31 e 32 – Jd. Paulistano
CEP 01452-000 / São Paulo - SP
Fone + 55 11 3066-4800 / Fax + 55 11 3066-4848
e-mail: rm@ronaldomartins.adv.br
<http://www.ronaldomartins.adv.br>